



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 02/08/08

Caderno/ Páginas: Cidades/5

Assunto: Cerimônia reúne 500 pessoas

Cerimônia reúne 500 pessoas na praça

Pelo menos 500 pessoas — de acordo com o Tiro de Guerra de Piracicaba — assistiram à cerimônia cívica, ontem pela manhã, na praça José Bonifácio. O ato marcou a comemoração dos 241 anos da fundação de Piracicaba. A solenidade cívica reuniu autoridades civis, militares, políticas e aproximadamente 150 estudantes das escolas municipais João Otávio de Mello Ferraciú, do bairro IAA, e Maria Benedita Penezi, do bairro Campestre, os 90 atiradores do TG, além das pessoas que freqüentam a praça diariamente.

Em aproximadamente 20 minutos, o ator Daniel Valim contou um pouco da história de Luiz Vicente de Souza Queiroz, mostrando ao público seu ideal, seu

trabalho e o legado que deixou para as gerações piracicabanas. Valim relatou sonhos, evocou a beleza do salto do rio Piracicaba, lembrou o professor da Esalq (Escola Superior de Agricultura

Luiz de Queiroz) e colaborador do **Jornal de Piracicaba** Salvador de Toledo Piza, ao dizer que “o barulho do salto avisa que a cidade está próxima”.

Em sua encenação, Valim também relacionou a dupla piracicabana César e Paulinho, Guilherme Vitti e o engenheiro agrônomo e presidente do Lar dos Velhos de Piracicaba, Jairo Ribe-

ro de Mattos. Para falar da morosidade na construção da “escola agrícola”, o ator cantarolou o samba “Devagar, Devarinho”, de Martinho da Vila.

“Encenar um personagem da história piracicabana significa crescer no conhecimento e saber de sua importância para a construção do futuro”, observou Valim, que é nascido em Guarulhos e está em Piracicaba há 21 anos.

“As comemorações mantêm o civismo da população e a tradição das datas importantes”, afirmou o procurador-geral do município,

Sérgio Bissoli, observando que “o ato serve também para reforçar o resgate da história e a população lembrar o início da cidade”.

Para as alunas Alana de Moraes, 9, e Leticia Machado, 10, da quarta série da escola Ferraciú, participar da cerimônia cívica é importante, “porque ajuda no aprendizado”. A professora da escola Sílvia Sturion Martins avaliou que o ato cívico permite aos alunos se envolverem nas atividades, “além de ser incentivo à participação deles nas aulas”.

A execução e canto do Hino Nacional estiveram a cargo dos 32 guardas-civis, que integram a banda, sob o comando da maestrina Ana Paula Camargo Rocha, 33. “É emocionante reger a banda no aniversário da cidade”, afirmou.

Alunos de duas escolas municipais estiveram na praça



O ator Daniel Valim interpretou Luiz de Queiroz ontem